opusdei.org

Na comemoração de São Severino

Em Villa Tevere, a sede central do Opus Dei, conservam-se as relíquias de São Severino, um soldado romano do século II ou III que foi martirizado pela sua fé. Nos centros da Prelatura celebra-se a Missa em honra de São Severino no 8 de novembro.

08/11/2025

Ver também: Meditações: 8 de novembro, São Severino

Em 1957, o Cardeal Marcello Mimmi, Arcebispo de Nápoles, ofereceu a São Josemaria as relíquias do santo, que se guardavam na sacristia da igreja de *Gesù Vecchio*. O facto é relatado pela escritora Carmela Politi Cenere no seu livro *Napoli e le certezze di san Josemaría* (Rolando Editore, 2010).

As relíquias de São Severino tinham sido doadas em meados do século XIX pelo Papa Gregório XVI à igreja napolitana dos Santos Mateus e Francisco, de onde anos mais tarde passaram para a de *Gesù Vecchio*.

Em Nápoles, a devoção às relíquias é uma das coisas que mais chama a atenção a quem visita as igrejas da cidade. Na de *Gesù Vecchio*, a mesma em cuja sacristia se encontravam as relíquias de São Severino, há uma capela com duas altas paredes

laterais totalmente cobertas de relicários, cada um bem identificado pelo santo ou a santa de quem se conservam os restos.

Do padroeiro de Nápoles, São Januário, a catedral guarda como um dos seus maiores tesouros a célebre relíquia do seu sangue.

Um soldado romano nos primeiros séculos do cristianismo

Da vida de São Severino sabe-se pouco: de acordo com a tradição, é um soldado romano que foi martirizado no século II ou III. O Martirológio Romano de 1930 acrescenta que teria sido martirizado no tempo de Diocleciano, e que as suas relíquias se conservaram em catacumbas romanas.

A sua figura aparece associada aos quatro mártires romanos da *Via Labicana*. Severino significa austero, firme: o nome pode ser um título

póstumo em memória do seu martírio.

Um resumo sobre a complexa história destas relíquias, na qual ainda há pontos por investigar, encontra-se no artigo de Juan Miguel Ferrer, *O culto ao mártir São Severino*.

As relíquias de São Severino em Roma

Atualmente, as relíquias desse mártir são veneradas num oratório dedicado a São José em Villa Tevere. Em 1958, a Santa Sé concedeu a faculdade de nos centros do Opus Dei se celebrar a Missa de São Severino no primeiro dia do mês de novembro livre de outras comemorações.

Recentemente, em 25 de março de 2013, a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos – em continuidade com essa faculdade – fixou o dia 8 de

novembro (ou o dia mais próximo não impedido) como o dia para se celebrar essa Missa votiva em honra de São Severino.

Deste modo, vincula-se a sua memória com a antiquíssima tradição dos mártires da *Via Labicana*, celebrados durante séculos nessa data.

São Josemaria quis que essa concessão da Santa Sé para celebrar essa Missa fosse uma ocasião para que os seus filhos reforçassem cada vez mais a união com o coração da Obra, precisamente porque as suas relíquias se conservam em Villa Tevere, a sede central em Roma.

Para Carmela Politi Cenere as relíquias de São Severino são «um emblema de comunhão com a Igreja com todas as cidades do mundo». Com efeito, as relíquias dos mártires nunca são sangue que pede vingança; são, pelo contrário, um

apelo à união entre os homens em Cristo Salvador do mundo.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/article/na-comemoracao-de-sao-severino/ (10/12/2025)